Sequência didática 2

Componente curricular: Língua Portuguesa   
Ano: 9º  
Bimestre: 2º

Título: Leitura e produção de opinião literária

|  |  |
| --- | --- |
| Campo | * Artístico-literário. |
| Eixo | * Leitura e produção de texto. |
| Competências gerais | **3.** Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais  às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção  artístico-cultural.  **4.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras,  e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.  **5.** Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.  **9.** Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação,  fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. |

(continua)

(continuação)

|  |  |
| --- | --- |
| Competências específicas  de Língua Portuguesa | **1.** Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.  **2.** Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.  **5.** Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.  **9.** Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.  **10.** Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais. |
| Objetos de conhecimento | * Apreciação e réplica. * Relação entre gêneros e mídias. * Estratégias de leitura: apreender os sentidos globais do texto. * Efeitos de sentido. * Curadoria de informação. |
| Resumo da sequência | * Esta sequência didática dá continuidade à sequência didática anterior, em que os(as) estudantes puderam escolher e ler com autonomia livros para a roda de leitura de literatura africana. Caso queiram, os(as)estudantes poderão também trazer outras experiências de leitura. * A proposta é ampliar os comportamentos e práticas de leitores literários, com foco na divulgação das obras que leram ao participar de canais de leitores na internet, com produção de comentários ou resenhas, por escrito ou em vídeo. |
| Objetivos | * Elaborar apreciação em relação à leitura realizada e compartilhá-la em gêneros próprios para isso, considerando especialmente os novos modos de produção e circulação dessa prática. * Aprofundar as práticas típicas de comportamento leitor. * Discutir os aspectos éticos e de segurança ao divulgar opiniões na internet. * Aproximar-se da dimensão da produção colaborativa e da autoria coletiva. |

(continua)

(continuação)

|  |  |
| --- | --- |
| Organização  da turma | * A turma será organizada em grupos, que podem ser os mesmos formados para a realização da roda de leitura da sequência didática relativa ao capítulo 2. * Há sugestão de organização em grupo, combinando movimentos compartilhados e individuais. |
| Materiais | * Trechos dos textos lidos na sequência didática anterior e/ou de livre escolha dos(das) estudantes. Computador e *smartphone* com acesso à internet. |
| **Duração** | * 6 aulas. |

A. APRESENTAÇÃO

Nesta sequência, propomos a ampliação de práticas e comportamentos típicos de leitores literários, com foco na apreciação e divulgação de obras que foram lidas na sequência didática “Roda de leitura de literatura africana”, relacionada ao capítulo 2 e/ou outras experiências de leitura trazidas pelos(as) estudantes. Isso se dará, principalmente, por meio de duas produções: comentários e/ou resenhas em canais de leitores na internet e programas do tipo *booktuber*.

Serão empregadas, portanto, diferentes linguagens (verbal, visual, sonora e digital) para expressar e partilhar informações e produzir sentidos que levem a novas formas de disponibilização, réplica e interação.

Assim, os(as) estudantes poderão exercitar publicamente a apreciação de romances juvenis que tenham lido, em práticas com gêneros e canais da internet próprios para isso. Sabemos que ler um livro de literatura e publicar comentários em redes sociais específicas ou se tornar um *booktuber* são práticas de linguagem com as quais os(as) jovens leitores(as) contemporâneos estão familiarizados. No entanto, há aspectos éticos e também de segurança implicados na decisão de divulgar opiniões e expor a própria imagem na internet. Dessa maneira, a sequência didática procurará apoiar a discussão ética e política envolvida nessas práticas, estimulando os(as) estudantes a desenvolverem as habilidades que os(as) levarão a construir os critérios para selecionar o que é adequado, bom e relevante. É importante que você discuta com a coordenação escolar e as famílias o sentido dessa prática e formalize as autorizações para a participação dos(das) jovens nos canais da internet.

As duas produções sugeridas combinam movimentos individuais e compartilhados, resultando numa produção colaborativa, o que também abre espaço para a dimensão da colaboração e da autoria coletiva. Assim, um(uma) estudante pode assinar o comentário ou apresentar o vídeo expressando a apreciação do que foi lido, mas em todo o processo as produções deverão nascer da troca com outros(as) leitores(as) e da relação entre textos e vozes.

As práticas propostas nesta sequência didática reiteram o diálogo com a BNCC proposto no capítulo 5 e apoiam a continuidade da formação do(a) leitor(a) literário(a), com destaque para o desenvolvimento da fruição e da apreciação, de modo a evidenciar a condição estética desse tipo de leitura e de escrita. Além disso, são contemplados gêneros hipermidiáticos, próprios da cultura digital e juvenil, que se relacionam com informação, opinião e apreciação e permitem a compreensão dos modos atuais de produção, circulação e recepção das produções culturais. Essas práticas também acabam por revelar os interesses e os conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantem a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética pretendida.

Por fim, destacamos que o desenvolvimento desta sequência didática promove ainda o exercício da empatia e do diálogo, permitindo o contato com valores, comportamentos e crenças diversas, bem como desejos e conflitos, o que contribui para uma atitude de respeito e valorização dos diferentes modos de ser e estar no mundo e, portanto, para uma atuação mais crítica e ética nas redes.

Dessa forma, sugerimos que, como preparo prévio para seu planejamento e mediação, você leia integralmente a sequência didática. Isso favorecerá também sua antevisão sobre os recursos que deverão ser mobilizados para a produção dos comentários e/ou resenhas por escrito ou em vídeo.

B. RELAÇÃO COM A BNCC

A proposta favorece as seguintes habilidades da BNCC, do componente curricular Língua Portuguesa:

* **(EF69LP07)** Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação –,   
  ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/*redesign* e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc.
* **(EF69LP45)** Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em *blog*/*vlog* cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CDs, DVDs etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.
* **(EF69LP46)** Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura [...], de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, [...] dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, *blog*s e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, [...] dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura.
* **(EF69LP49)** Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.
* **(EF69LP56)** Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.
* **(EF67LP11)** Planejar resenhas, *vlogs*, vídeos e *podcasts* variados, e textos e vídeos de apresentação   
  e apreciação próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, *e-zines*,   
  *gameplay*, detonado etc.), dentre outros, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, *game*, canção, videoclipe, fanclipe, *show*, saraus, *slams* etc. –   
  da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do *game* para posterior gravação dos vídeos.
* **(EF67LP12)** Produzir resenhas críticas, *vlogs*, vídeos, *podcasts* variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, *e-zines*, *gameplay*, detonado etc.),   
  que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (*show*, sarau, *slam* etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções.
* **(EF67LP28)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
* **(EF89LP02)** Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, *gif*, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.
* **(EF89LP03)** Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, *posts* de *blog* e de redes sociais, charges, memes, *gifs* etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.

C. METODOLOGIA

A metodologia, compreendida como ferramenta fundamental do trabalho, pressupõe um(a) estudante ativo(a), participativo(a). Assim, as propostas de atividades buscam levá-lo(a) à interlocução, tanto no espaço das aulas quanto fora dela, nos momentos de finalização dos trabalhos. A aprendizagem, portanto, acontece por meio de diferentes práticas e gêneros, a partir da ação, reflexão e interação entre os(as) estudantes e o(a) professor(a), tendo como objetos processos, ações e atividades, como curar, curtir, comentar, compartilhar etc., que servem para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à apreciação e ao compartilhamento e envolvem a seleção do que ler e o exercício da indicação, da crítica, da recriação e do diálogo.

D. DESENVOLVIMENTO

AULAS 1 E 2

Relembrando nossas leituras e conhecendo redes de leitores   
na internet

Conteúdos específicos

* Leitura (capacidades e procedimentos leitores).
* Apreciação e réplica.
* Adesão às práticas de leitura.
* Curadoria de informação.

Gestão dos(as) estudantes

* Organizados(as) em semicírculos e posteriormente em grupos, que podem ser os mesmos formados anteriormente.

Recursos didáticos

* Textos selecionados, lápis, papel e computadores com acesso à internet.

Habilidades

* (EF69LP45); (EF69LP46); (EF69LP49); (EF67LP11); (EF89LP02).

Encaminhamento

**1.** Com antecedência, peça aos(às) estudantes que levem para a primeira aula os trechos de textos selecionados e as possíveis anotações sobre o gênero, autor, capa etc. Selecione os canais de leitores que serão acessados para servirem de referência na produção que virá a seguir.

Inicie a aula organizando a turma em semicírculo para explicar as atividades que serão realizadas, esclarecendo os objetivos e etapas da sequência. Depois, retome a organização dos grupos feita anteriormente, na roda de leitura, para que os(as) estudantes possam resgatar os conhecimentos sobre os textos lidos e as apreciações e experiências de leitura trocadas.

**2.** Reorganize a turma em grupos de trabalho. Nesse momento de retomada dos saberes, oriente os(as) estudantes a levantar/registrar as informações que servirão de base para a elaboração dos comentários e resenhas em redes, canais e *sites* próprios para isso. Esclareça-lhes sobre as atuais práticas de comportamento leitor, nas quais é comum buscar e compartilhar opiniões para balizar as escolhas e experiências de leitura. Por meio de outras vozes e apreciações, com elementos positivos e negativos, podemos confirmar ou refutar as nossas próprias expectativas e impressões sobre o que será/foi lido.

**3.** Assim, depois que selecionarem as informações e opiniões sobre os textos lidos para a elaboração dos comentários e/ou resenhas, acesse com os(as) estudantes canais de leitores na internet em que as interações se deem, neste primeiro momento, por meio de comentários por escrito (em redes sociais sobre livros e literatura, fóruns, livrarias e sebos virtuais, *sites* de editoras, *sites* de compartilhamento de textos etc.). Sob a sua orientação, naveguem juntos pelas opiniões e comentários publicados pelos usuários, de forma que os(as) estudantes se inteirem a respeito do contexto de produção e circulação dessas opiniões literárias e possam posicionar-se de forma crítica diante delas.

|  |
| --- |
| As redes sociais de leitores e escritores têm crescido e apresentado recursos cada vez mais sofisticados. Nelas, os usuários podem desde trocar textos *online* até compartilhar livros físicos e utilizar diferentes recursos para organizar uma sofisticada estante virtual. Sugerimos, a seguir, algumas das mais acessadas redes sociais literárias do Brasil. Você pode consultá-las previamente e, depois, sugeri-las aos(às) estudantes.  *Skoob*, “books” ao contrário, é uma rede social colaborativa para leitores brasileiros, lançada em 2009. O *site* tornou-se um ponto de encontro de leitores e novos escritores, que trocam sugestões de leitura e até organizam reuniões presenciais em livrarias. Nele, é possível montar uma biblioteca virtual com livros lidos e desejados, escrever resenhas e classificar as obras com notas. Disponível em: <<https://www.skoob.com.br/>>. Acesso em: 23 out. 2018.  Com um visual dinâmico e interessante, [*Livreto*](http://www.techtudo.com.br/tudo-sobre/livreto-app.html) é uma rede social de leitores que trocam opiniões sobre vários títulos de livros, classificando-os como lidos ou desejados. Disponível em:  <<https://livreto.co/>>. Acesso em: 23 out. 2018.  *O* [*Orelha de Livro*](http://www.techtudo.com.br/tudo-sobre/orelha-de-livro.html) também oferece recursos para montar uma biblioteca virtual com livros lidos e desejados. Com uma eficiente ferramenta de buscas, apresenta ainda uma lista de autores e obras e um *ranking* com os 100 livros mais lidos na plataforma. Disponível em: <<http://www.orelhadelivro.com.br/>>. Acesso em: 23 out. 2018.  Com o objetivo de promover e estimular a troca de livros entre seus usuários, o [*LivraLivro*](http://www.techtudo.com.br/tudo-sobre/livralivro.html) é uma rede social para leitores com um visual amigável e intuitivo. Como outras redes do tipo, possui recursos para criar uma estante virtual com obras literárias e avaliá-las. Também traz um interessante sistema de pontuação e classificação para enviar e receber livros. Disponível em: <<https://www.livralivro.com.br/>>. Acesso em: 23 out. 2018. |

**4.** Analisem o tratamento dado à informação e à opinião por escrito sobre literatura no contexto dessas práticas da cultura digital, construindo uma espécie de referência/modelo de linguagem e interação que possibilite aos(às) estudantes uma presença mais ética e respeitosa nas redes. Quais tipos de comentários eles(as) consideram bons, relevantes, úteis, éticos, respeitosos? Que usos de linguagem os autores desses comentários costumam fazer?

**5.** Voltem ao registro dos saberes e informações levantados anteriormente e façam uma avaliação dessas anotações a partir do que foi discutido sobre as questões éticas envolvidas no contexto de produção em questão. Tendo em vista características dos gêneros *comentário* ou *resenha* para rede de leitores, os recursos da mídia envolvida e a textualização adequada dos textos, façam uma primeira versão dos comentários/resenhas, que neste momento podem ser feitas a lápis, no papel. Essas primeiras versões serão retomadas nas próximas aulas e servirão de base para a produção dos comentários/resenhas por escrito e em vídeo (neste caso, essa versão poderá servir de ponto de partida para a elaboração de um roteiro para um vídeo do tipo *booktube*).

AULAS 3 E 4

Conhecendo *booktubers*

Conteúdos específicos

* Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção.
* Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.

Gestão dos(das) estudantes

* Organizados(as) em grupos de trabalho.

Recursos didáticos

* Computadores com acesso à internet.

Habilidades

* (EF69LP07); (EF69LP49); (EF89LP02); (EF89LP03).

Encaminhamento

**1.** Com antecedência, faça um levantamento de fontes para consulta de *booktubes*.

Avalie qual estratégia seria mais interessante para seu contexto: trabalhar com a turma na sala de informática ou na sala de aula, com acesso à internet por *smartphones*. Inicie a aula resgatando as reflexões a respeito do contexto de produção e circulação das opiniões literárias em canais próprios para leitores na internet. Explique aos(às) estudantes que, sob a sua orientação, vão conhecer e analisar diversos canais *booktubes*, uma importante prática contemporânea de compartilhamento de leitura e apreciação de obras literárias.

**2.** Pergunte à turma se conhecem algum *booktuber* e permita, pelo tempo que julgar adequado, a livre troca de ideias entre os(as) estudantes, para que ativem seus conhecimentos e repertórios sobre resenha literária audiovisual. Depois, sugira os canais que você tenha julgado interessantes (confira a lista indicada no boxe) e naveguem juntos por eles, observando os aspectos relativos a essas práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias.

|  |
| --- |
| A expressão *booktuber* é a junção dos termos em inglês “book” (livro) e “tuber”, sufixo do termo “youtuber” (”tube” significa “tubo” ou “canal”, mas é usado popularmente para designar “televisão”). Portanto, *booktuber* é aquele que produz conteúdo ou tem um canal de vídeos voltado para livros e literatura.  Existem diversos *booktubers* famosos na internet brasileira. Com abordagens diversas, geralmente criam vídeos a partir da leitura de um determinado livro. Depois, desenvolvem um roteiro e listam os pontos que vão ser discutidos no vídeo. Então, gravam, editam e publicam essa espécie de resenha audiovisual *online* em seus canais. Os inscritos, que compõem o público do canal, podem interagir de diferentes formas com o autor, através de comentários ou vídeo-respostas.  A qualidade técnica, de imagem e edição, varia muito, mas geralmente a proposta é simples:  o apresentador se senta diante da câmera, num cenário que costuma ter estantes ou pilhas de livros, e conversa informalmente com a audiência sobre suas impressões de leitura. São vídeos opinativos,  em sua maioria, que trazem informações sobre o autor, o gênero, o enredo, a capa, o projeto gráfico etc.  Confira esta lista que preparamos com alguns dos *booktubers* mais conhecidos pelos(as) leitores(as) brasileiros(as).   * ***Cabine Literária***   Danilo Leonardi, idealizador do canal, traz toda semana vídeos novos e “com personalidade”.  Disponível em: <<https://www.youtube.com/user/cabineliteraria>>. Acesso em: 23 out. 2018.   * ***Ler antes de morrer***   A jornalista e *booktuber* Isabella Lubrano criou o nome de seu canal inspirada no famoso título *1001 livros para ler antes de morrer*, de Peter Boxall. Nos vídeos, ela faz resenhas de diversos livros clássicos, despertando em quem assiste ao canal o interesse pela leitura.  Disponível em: <<https://www.youtube.com/channel/UCTubbc8ei3JfOBbicSJYPfQ>>.  Acesso em: 23 out. 2018.   * ***The tiny little things***   Tatiana Feltrin, formada em Letras e professora de inglês, compartilha o amor pelos livros e incentiva a leitura em vídeos há quase uma década.  Disponível em: <<https://www.youtube.com/user/tatianagfeltrin>>. Acesso em: 23 out. 2018. |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| * ***Pam Gonçalves***   Pam, que também é escritora, foi uma das primeiras *booktubers* a fazer sucesso. Seus vídeos são  sempre divertidos.  Disponível em: <<https://www.youtube.com/channel/UC3kfc-8i69ak-J3GLpwJwlw>>.  Acesso em: 23 out. 2018.   * ***Bel Rodrigues***   Traz recomendações de livros, comparação entre obras literárias e adaptações cinematográficas e dicas sobre séries, filmes e criminologia.  Disponível em: <<https://www.youtube.com/user/alguminfinito>>. Acesso em: 23 out. 2018.   * ***Geek Freak***   Criado pelo *designer* gráfico Victor Almeida, o canal é dedicado principalmente à literatura,  mas traz também um pouco de cultura *pop*.  Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=E5miGthZ6Ls>>. Acesso em: 23 out. 2018.   * ***Nuvem Literária***   Ju Cirqueira publica em seu canal literário vídeos criativos e descontraídos.  Disponível em: <<https://www.youtube.com/channel/UCofOk9cYaRN77mZKRuWz0JQ>>.  Acesso em: 23 out. 2018.   * ***Conto em Canto***   Canal que, segundo Iara Picolo, é “um espaço para conversar, debater e discutir sobre o que gostamos  de ver nas páginas e editoras”.  Disponível em: <<https://www.youtube.com/channel/UC6gh4zqQOevQKhbdZPcZisA>>.  Acesso em: 23 out. 2018.   * ***Serendipity***   Melina Souza já publicou mais de 100 vídeos e costuma abordar assuntos variados, que vão de livros  a moda e beleza.  Disponível em: <<https://www.youtube.com/channel/UCzwohm8uUbZC1wlST8SP0UQ>>.  Acesso em: 23 out. 2018. |

**3.** Faça perguntas que levem os(as) estudantes a levantarem hipóteses sobre os processos e etapas envolvidos na produção de um vídeo desse tipo. Além da leitura do livro resenhado, quais planejamentos e preparações o apresentador possivelmente teve de providenciar para alcançar o resultado que vemos no vídeo? Além da criação do roteiro, em que constam as apreciações da obra, o vídeo passa por um processo de gravação, edição, *upload* e inscrição no canal em que será publicado etc. Alguém na sala já produziu vídeos ou tem canal no YouTube e poderia compartilhar com os(as) colegas os processos de produção envolvidos? Aproveite para reconstruir com a turma as condições de produção, circulação e recepção desse gênero.

**4.** Analisem os modos de construção da textualidade e os efeitos de sentido provocados pelo uso de recursos linguísticos e multissemióticos nas análises literárias audiovisuais.

**5.** Note que os canais de resenhas audiovisuais têm como principal intenção estimular o gosto, o prazer pela literatura, não enfocando somente as chamadas obras canônicas, isto é, selecionadas como legítimas e modelares por autoridades da crítica literária. Em muitos casos, atendendo a um gosto comum atualmente, sobretudo entre os mais jovens, há destaque para os livros considerados *best*-*sellers*   
(“mais vendidos”).

**6.** Converse com a turma sobre as questões éticas envolvidas nessa prática. Alguns *booktubers* ganham dinheiro dos autores ou editoras para divulgar os livros. Na opinião dos(das) estudantes, isso é correto? Por quê? Se julgar pertinente, leia e compartilhe com a classe os textos que sugerimos a seguir sobre a polêmica envolvendo a *booktuber* Tatiana Feltrin, do canal *Tiny little things*, e o escritor Ronaldo Bressane, que divulgou a imagem de um *e*-*mail*, supostamente enviado pela *booktuber*, em que ela informava os valores para divulgação de livros em seu canal. O *post* gerou um enorme debate sobre a ética e a profissionalização dos *booktubers*. O crítico literário Paulo Roberto Pires publicou sua opinião, acirrando as divergências, em uma coluna da revista *Época*; outros *booktubers*, então,saíram em defesa da colega. Confira textos e vídeos sobre essa polêmica, que trouxe à tona importantes reflexões sobre o universo literário no Brasil:

* “O rugido dos dinossauros”, de Tatiana Feltrin. Disponível em: <<http://www.tatianafeltrin.com/2018/08>>. Acesso em: 19 out. 2018.
* “A impostura *booktuber”*, de Paulo Roberto Pires. <<https://epoca.globo.com/paulo-roberto-pires/a-impostura-booktuber-23004427>>. Acesso em: 19 out. 2018.
* “A polêmica da tabela de preços da Tati Feltrin”. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=E5miGthZ6Ls>>. Acesso em: 19 out. 2018.
* “Por que os *booktubers* são importantes?”. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=AGk99EOvezg>>. Acesso em: 19 out. 2018.

AULAS 5 E 6

Produção de comentários/resenhas para publicação em rede de leitores(as) e de vídeo tipo *booktuber*

Conteúdos específicos

* Consideração das condições de produção.
* Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição.

Gestão dos(das) estudantes

* Organizados(as) em grupos de trabalho.

Recursos didáticos

* *Smartphones* com acesso à internet ou computadores com câmera, microfone e acesso à internet,   
  caso haja disponibilidade.

Habilidades

* (EF69LP06); (EF69LP46); (EF67LP11); (EF67LP12).

Encaminhamento

**1.** Inicie a aula organizando a turma em grupos e retomando a primeira versão dos comentários elaborada anteriormente. Esses comentários agora serão retomados, possivelmente reelaborados, e poderão ser publicados nas redes sociais ou tornar-se o ponto de partida para a elaboração de um roteiro de um vídeo do tipo *booktube*. Decida com os(as) estudantes quais grupos produzirão comentários e quais produzirão vídeos. O encaminhamento da produção será diferente em cada caso.

**2.** Nos dois casos, a produção será colaborativa e a autoria, coletiva. Ajude os grupos, coletiva e individualmente, a organizarem-se para isso.

**3.** Para a produção dos comentários e resenhas por escrito oriente os grupos a revisar essa primeira versão e publicação dos comentários finais nas redes por eles escolhidas. Certifique-se de que as reflexões e acordos sobre os modos de participação ética e respeitosa na rede estejam sendo considerados.

**4.** Para a produção das resenhas audiovisuais retome as considerações feitas pela turma sobre o uso de recursos linguísticos e multissemióticos nas análises literárias audiovisuais. Que critérios editoriais identificados nos *booktubes* analisados os(as) estudantes gostariam de reproduzir agora em seus próprios vídeos?

**5.** A produção de um vídeo do tipo *booktube* geralmente envolve a necessidade de equipamentos como câmera e microfone, além de aplicativos ou programas próprios para edição de imagens. Sugerimos que os vídeos sejam feitos nos celulares dos próprios estudantes, de forma simplificada e sem necessidade de edição. Estipule um tempo limite para a resenha, que deve ser gravada em um só *take*, sem cortes. Os vídeos podem ser salvos e enviados diretamente a você, caso não queiram ou não tenham disponibilidade para publicá-los em canais específicos na internet.

**6.** Pesquisem em tutoriais o passo a passo para a produção de vídeos para canais na internet. Há diversos artigos e vídeos que orientam didaticamente, etapa por etapa, essa produção. Sugerimos o artigo ”Como fazer um vídeo do Youtube”. Disponível em: <<https://pt.wikihow.com/Fazer-um-V%C3%ADdeo-do-YouTube>>, acesso em: 24 out. 2018.

**7.** A partir da primeira versão dos comentários, elaborem um roteiro simplificado para orientar a gravação do vídeo. Sugerimos a leitura do artigo “Escreva para a câmera: como fazer um roteiro rápido e fácil para tornar seus vídeos mais interessantes e engajar sua audiência”. Disponível em: <<https://viverdeblog.com/como-fazer-um-roteiro>>, acesso em: 19 out. 2018. Os comentários e opiniões serão a base da locução no roteiro, isto é, o que o(a) apresentador o(a) vai falar para o público.   
Para o formato do vídeo, sugerimos o vídeo “130 ideias para vídeos e sobre ter formatos fixos”, do canal da *booktuber* Bruna Miranda. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=X7fY09egLLU>>,   
acesso em: 19 out. 2018.

**8.** Gravem o vídeo seguindo o roteiro elaborado e as ideias combinadas anteriormente.

E. SUGESTÃO DE FONTES PARA O(A) PROFESSOR(A)

* O que é comportamento leito. *Revista digital Nova Escola*. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/8714/o-que-e-comportamento-leitor>>. Acesso em: 20 out. 2018.
* “*Booktubers*: de que forma a crítica (e a resenha) literária se configura na atualidade”, de Mateus Araújo. Disponível em: <<http://www.aescotilha.com.br/literatura/contracapa/critica-resenha-literatura-booktubers>>. Acesso em: 21 out. 2018.
* “*Booktubers*”, de Socorro Aciole. Disponível em: <<http://historico.blogdacompanhia.com.br/2015/07/booktubers>>. Acesso em: 19 out. 2018.
* “*Booktubers* são os novos críticos literários, 'jabazeiros' ou só *youtubers* que falam de livros?”, de Cauê Muraro. Disponível em: <<https://g1.globo.com/pop-arte/noticia/2018/10/01/booktubers-sao-os-novos-criticos-literarios-jabazeiros-ou-so-youtubers-que-falam-de-livros.ghtml>>. Acesso em: 19 out. 2018.
* “Afinal, *booktubers* fazem jornalismo, publicidade, ou jabá?”, de André Barcinski. Disponível em: <<https://blogdobarcinski.blogosfera.uol.com.br/2018/09/05/afinal-booktubers-fazem-jornalismo-publicidade-ou-jaba>>. Acesso em: 20 out. 2018.
* “A resenha literária audiovisual no *booktube*: análise de uma experiência com o Ensino Fundamental – anos finais”. Disponível em: <<https://profletras.letras.ufmg.br/arquivos/TCSilvanaAparecidaBatista.pdf>>. Acesso em: 20 out. 2018.
* “Comunidade *booktube* como alternativa de incentivo à leitura.” Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/112194/000953230.pdf?sequence=1>>.   
  Acesso em: 20 out. 2018.

F. SUGESTÕES PARA VERIFICAR E ACOMPANHAR A APRENDIZAGEM DOS(DAS) ESTUDANTES

Acompanhe as aprendizagens dos(as) estudantes durante toda a sequência, por meio de pautas de observação, de autoavaliação em relação ao trabalho com a produção de comentários e resenhas por escrito e em vídeo. Isso pode ajudá-lo(a) a diagnosticar possíveis ajustes na rota e nos processos de compreensão e produção sugeridos nesta sequência didática. Durante as diferentes etapas e aulas, observe o avanço no uso/compreensão das linguagens artístico-literárias sugeridas ao longo da sequência e não perca de vista a discussão sobre os aspectos éticos e de segurança relacionados ao compartilhamento de opinião na internet. Para a autoavaliação dos(as) estudantes, elabore uma ficha com os critérios de avaliação que devem ser considerados. Veja a sugestão a seguir.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| CRITÉRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO | | | |
| NOME DO(A) ESTUDANTE: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| MINHA POSTURA NO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES | SIM | NÃO | ÀS VEZES |
| Participei de todos os momentos com ideias e sugestões, colaborando para manter o bom andamento do trabalho? |  |  |  |
| Respeitei os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, e formulei perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos? |  |  |  |
| Analisei as diferentes práticas e os diferentes gêneros da cultura digital que trazem informação e opinião, desenvolvendo uma visão mais ética dos modos de participação nas redes? |  |  |  |
| Consegui me posicionar criticamente e de forma fundamentada em relação às opiniões emitidas nos gêneros estudados? |  |  |  |
| Despertei meu interesse e me envolvi pelo universo dos *booktubers*, refletindo sobre as novas formas de produzir e disponibilizar informações e opiniões e interagir sobre literatura na internet? |  |  |  |
| Elaborei comentários e resenhas com apreciações de ordem estética  e afetiva, justificando minhas opiniões? |  |  |  |
| Produzi um vídeo seguindo os critérios editoriais dos *booktubes* analisados? |  |  |  |

G. AFERIÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DOS(DAS) ESTUDANTES EM RELAÇÃO ÀS HABILIDADES SELECIONADAS NA SEQUÊNCIA

Com base nas pautas sugeridas, na proposta de autoavaliação e nas suas observações nos momentos de análise e roda, realize registros que indiquem como foi a participação dos(as) estudantes nos diferentes momentos e como está a autonomia deles(as) em relação à leitura e apreciação estética e literária. A seguir, algumas sugestões de indicadores para essa avaliação. Verifique se o(a) estudante:

* mostrou-se interessado e envolvido pelas práticas de comportamento leitor no contexto da cultura digital;
* analisou as diferentes práticas e gêneros da cultura digital envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes;
* produziu comentários e resenhas justificando sua apreciação e utilizando formas de expressão típicas das culturas juvenis atuais;
* realizou trabalho em grupo considerando a ideia de colaboração e autoria coletiva, respeitando os(as) colegas e as diferentes opiniões e contribuindo com ideias e colaborações que se fizeram necessárias.